Numero 709 DOMINGO, 30 de Maio de 1897 Anno XIII

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p.c

Economia nacional

Referem-se os jornaes á producção agricola do corrente anno, que dizem ser promettedora e, como tal, tendo grande influencia nos cambios.

Não nos parece. O estado cambial ha-de continuar a aggravar-se, porque será sempre grande a drenagem do ouro, quer resulte da necessidade de o governo pagar os juros da divida externa, quer do excesso enorme da importação sobre a exportação.

E' verdade que o governo está para contrahir um emprestimo avultado em ouro. Mas esse facto, longe de resolver o problema, antes o aggrava, adiando apenas o desafogo da praça durante os primeiros tempos; porque aos encargos das dividas anteriores, vem juntar-se os encargos do novo emprestimo.

*

Ninguem pensa, por certo, em que obteremos com as novas colheitas o equilibrio da importação e exportação, porque o trigo agora produzido no paiz não chegará para o consumo de 3 mezes por melhor que seja a colheita. O consumo d'este cereal é enorme e cada vez cresce mais, á proporção que nas provincias vão entrando os habitos do luxo. Por isso a importação não diminuirá.

Resta a producção vinicola. N'esta ha o excesso. Mas se grande parte da producção do anno passado se encontra sem venda, o augmento d'este anno pouco póde fazer-se sentir. Nas adegas não falta vinho, falta consumo remunerador. E agora parece que se aggravam as circumstancias dos lavradores, com o tratado entre o Brazil e o Chili.

*

A actual situação dos cambios não é d'aquellas que se remedeam de chofre, com um emprestimo ou coisa equivalente. O emprego de medidas empiricas, pódem addiar a crise, mas nunca a resolverão. Ora addiar não é governar. Ao governo impõe-se uma outra missão mais difficil, mas tambem mais elevada. Foi por viver ao *jour le jour* de emprestimos e impostos alternadamente, que chegámos ao abysmo, a dois passos da bancarrota. E debalde os partidos imputam uns aos outros a responsabilidade da situação: o povo confunde-os.

*

Nós esperamos dos actuaes governantes, estadistas d'um largo passado, medidas energicas e reformas profundas. Só umas e outras pódem salvar o paiz.

E para começar entendemos que é de urgente necessidade acabar de vez com os syndicatos e monopolios, que assambarcam as industrias e exploram desalmadamente o povo.

Sem que se ponha cobro a essa ganancia de syndicateiros e monopolistas, não pódem os governos appellar para o povo a pedir-lhes novos sacrificios.

Querem que a cultura do trigo se amplie no paiz?

Não precisam de reformas agricolas na provincia do Alemtejo, que darão tanto resultado como as quintas regionaes. Acabem com o previlegio dos moageiros: tributem a entrada do trigo no paiz a tal ponto que colham bom resultado os agricultores nacionaes. A febre do ganho augmentará a área do cultivo d'esse cereal.

Elevar-se-ha o preço do pão? Não ha duvida: mas o trigo não é uma alimentação exclusiva. Durante dezenas d'annos houve provincias em que o trigo se não consumia. De mais a livre concorrencia restabelecerá o seu preço normal.

E se ainda no Alemtejo os proprietarios preferirem ter os seus campos em pousio, decretem que os campos que n'esse estado se conservarem durante um certo lapso de tempo pagarão contribuição predial em dobro.

Assim nem haverá mais falta de trigo no paiz, nem terrenos incultos. Não será preciso obter constantemente ouro para os moagairos drenar.

No concelho

Quem attender um pouco ao que se está passando no concelho e especialmente na villa, reconhece desde logo que se dá um empobrecimento gradual e constante.

Não será preciso determos-nos muito a discutir as causas. Ennumeral-as bastará.

Desappareceu totalmente uma industria bastante remuneradora e de importantes transacções= a dos calafates. Não importava apenas a construcções destinadas á navegação do Tejo, se não que trazia grande giro de capital na venda das madeiras, que os barcos levavam para Lisboa.

A industria dos fragateiros está deveras reduzida, não só quanto aos lucros, que são menores do que ha quatro annos, mas sobretudo no emprego do pessoal, reduzido a menos de um terço. Uma grande parte d'essa colonia de Lisboa emigrou e a sua fortuna tem sido varia nos portos do Brazil para onde foi.

Segue-se a decadencia da pesca, quer seja porque os lucros das *safras* estão reduzidos, quer porque hoje as despezas absorvem o dobro do capital=despeza maior nos apparelhos por se lançarem as redes muito mais ao largo e no emprego de gado, que gasta alguns centos de reis a maior duranta o anno.

A industria parallela, dos mercanteis, tem soffrido deveras, porque os mercados que quasi exclusivamente nos pertenciam no Alto-Douro foram depreciados, não só pela decadencia das vinhas, mas ainda pela facilidade de communicações, soffrendo os nossos mercanteis a concorrencia das outras costas, especialmente—Povoa, Mattosinhos, Espinho e até Torreira.

Está daveras reduzida e quasi extincta a industria dos trolhas e carpinteiros. Rarissimos dos nossos artistas apparecem a trabalhar. A maior parte emigrou e o resto apenas vegeta. Os trolhas e carpinteiros do concelho foram arruinados pela concorrencia dos trolhas e carpinteiros de Pardilhó. E isto porque na nossa villa, ao trabalho solido e perfeito d'antes, prefere-se um trabalho mal acabado, atrapalhado e pouco solido. Accresce que esse bando de trabalhadores e rapasitos de Pardilhó nada gastam no concelho, levando para a sua terra as ferias completas. Dentro em poucos annos, pois, não havera um unico artista d'esta especie natural da villa.

Segue-se a industria da olaria, já ha muito decahida. Para esta que foi importantissima em Ovar, não ha remedio possivel, desde que entrou no espirito dos seus trabalhadores e donos de fabricas o espirito de rotina. Artistas habeis temol-os de sobra; mas debalde os instigarão a estudar os processos modernos e ampliar a acção dos seus trabalhos. Não é a falta de meios, nem de mercados que os prende—é a falta de iniciativa.

Todas as outras artes accusam decadencias.

Só o commercio augmenta e ainda bem. O commercio da exportação vae ganhando terreno, apesar das difficuldades com que lucta, o que registamos com verdadeira satisfação. Mas o que é isto comparando-o com a queda das artes e industrias que acima apontamos? Muito pouco.

E pouco e muito pouco, se olharmos para a queda soffrida pela lavoura quasi reduzida, tambem pelo espirito de rotina á engordo do gado, que hoje nenhum resultado dá e a cultura do milho, que dá egual resultado.

Aggravou toda esta nossa situação, a grande quantidade de dinheiro que sahiu no anno passado e já este anno para a remissão dos recrutas dos contingentes passados e d'este anno, que sommou dezenas de contos de reis.

Aggravou-a ainda mais a difficuldade da vinda de dinheiro do Brazil pela carestia dos cambios. Casas ha que teem bastante dinheiro lá fóra e que apesar d'isso estão vivendo do credito, por esperar melhores tempos.

Ora este grave problema merece que se lhe dedique a attenção d'aquelles que em alguma coisa teem o bem estar da sua terra.

Pela nossa parte tentaremos estudar o assumpto apresentando os alvitres que nos suggerirem.

A nossa carteira

Acham-se desde hontem na sua casa d'Anadia as ex.mas filhas do illustre presidente do conselho, ex.mo conselheiro José Luciano.

Continua melhorando, o que muito estimamos, a illustre Viscondessa d'Alemquer.

De Lisboa, onde está ha dias, regressa hoje á sua comarca o dignissimo juiz d'Agueda e nosso presado amigo ex.mo sr. dr. João de Sousa Vilhena.

Passa felizmente melhor dos seus incommodos o nosso amigo e dedicado correligionario sr. Antonio José Pereira Zagallo.

Recolheu a Goimbra, sua residencia official, o digno inspector da instrucção primaria ex.mo sr. Carvalho Mourão.

Accentuam-se as melhoras do nosso amigo e illustre correligionario ex.mo conselheiro Manoel Firmino d'Almeida Maia.

Felicitamos s. ex.a

Affogado

No domingo passado, quatro rapazes d'Esmoriz, tiveram a idéa de ir passar o tempo para o lago da Barrinha, entretendo-se a pescar peixe dentro d'uma bateira. Um d'elles, por infelicidade, perdendo o equilibrio cahiu á agua não tornando mais a ser visto pelos seus companheiros. Só na terça-feira é que o seu cadaver foi encontrado, boiando á tona d'agua.

Roubo na nossa egreja

Informam-nos que na terça-feira de tarde, quando alguns irmãos iam para adornar o altar da Virgem do Sagrado Coração de Maria, na egreja matriz, deram logo pela falta d'um colar d'ouro do valor de 18$000 reis e d'um par de brincos de prata, pertencentes á mesma Virgem. Tambem deram igualmente pela falta d'um par de brincos d'ouro á Virgem do Rozario.

Segundo a opinião do nosso informador, nota-se que estes roubos talvez fossem praticados mesmo de dia e não de noite, pois verificando-se immediatamente todas as portas d'entrada não appareceu sequer vestigio algum de arrombamento, salvo só se os meliantes se escondessem em algum dos confessionarios para pernoitarem na egreja e assim praticarem os referidos roubos, sahindo de manhã, depois das portas abertas, sem o sachristão nem ninguem dar por elles.

Tracta-se de descobrir quem sejam os meliantes, que não respeitando aquelle logar sagrado, assim levaram acabo um tão audacioso roubo.

Circumscripções administrativas

A commissão nomeada para examinar as reclamações ácerca da divisão das circumscripções administrativas é composta dos seguintes srs.: conselheiros Antonio Candido, Eduardo Coelho, Frederico Laranjo, juizes do Supremo Tribunal srs. Serra Moura e Pimentel Baptista, juizes da Relação Poças Falcão e Pereira Leite, Eduardo Villaça, general Carlos Henrique da Costa, conselheiros Pina Callado, Paes d'Abranches, Santos Crespo, Pereira da Cunha, Simões Ferreira, par do reino Pereira de Miranda, agronomo Antonio Isidoro de Sousa, Manoel Homem de Mello, Augusto Cesar da Rica, Ovidio d'Alpoim, Barbosa de Magalhães e Arthur Montenegro.

Parece que a familia real será convidada a ir ao Porto em agosto proximo para inaugurar a exposição industrial no Palacio de Chrystal e as novas intallações do Dispensorio D. Amelia.

Agradecimento

Os abaixo assignados agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-as por occasião do fallecimento de seu chorado esposo, pae, irmão, tio e cunhado, dr. Eduardo Augusto Chaves, e assistiram á missa do setimo dia por alma do mesmo, tributando a todos o seu reconhecimento.

D. Irene Umbelina Ferraz Chaves.
D. Maria José Ferraz Chaves.
Pedro Virgolino Ferraz Chaves.
D. Mauricia Delfina Chaves.
D. Julia Augusta Chaves.
D. Augusta Smithe Chaves.
Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.
Manoel Maria Ferraz de Abreu.

O Ovarense

Commissão central de paz e arbitragem

Publicamos, em seguida, a moção apresentada pelo sr. Magalhães Lima, a que se resolveu dar a maxima publicidade, solicitando de todos os jornaes o seu concurso n'este sentido:

A commissão geral de paz e arbitragem, considerando que o dominio colonial portuguez constitue o mais bello patrimonio da nação e o seu principal elemento de independencia;

Considerando que, no estado em que nos encontramos, cada vez se torna mais difficil protegel-o e defendel-o;

Considerando, por outro lado, que, no estado actual das relações internacionaes, a creação de um supremo tribunal internacional não é immediatamente realisavel;

Considerando, porém, que a conclusão entre povos de tratados de arbitragem permanente que transformem o estado de guerra em que actualmente vivem as nações, n'um estado juridico, pacifico a industrial, se torna uma necessidade imposta pela civilisação e claramente indicada pelas leis do progresso;

Declara:

Que a negociação e conclusão de tratados permanentes, pelos quaes sob a garantia antecipada e reciproca da plenitude da sua autonomia e da sua soberania, dois ou mais povos se compromettem a submetter a arbitros, por elles nomeados, segundo a fórma indicada nos tratados, todas as questões e conflictos que, por ventura, possam surgir, se torna a via mais segura, mais pratica e mais racional de resolver pacificamente as contendas entre nações, evitando, por este modo o derramamento de sangue e triumpho do mais forte sobre o mais fraco;

E resolve:

1.º—promover em favor d'esta ideia uma propaganda activa, por meio de brochuras, conferencias e reuniões;

2.º—intervir junto da direcção da Sociedade de Geographia, afim de que esta represente ao governo no sentido de se estabeleceram tratados de arbitragem permanente entre Portugal e os Estados com que o nosso paiz confina nas suas provincias ultramarinas;

3.º—ampliar ao Brazil e á Hespanha o pensamento consignado n'esta proposta;

4.º—communical-a a todos os socios da Sociedade de Geographia e a todas as associações de paz e arbitragem, no estrangeiro, solicitando d'estas o seu effectivo apoio;

5.º—pedir aos futuros parlamentos a sua cooperação no mesmo sentido.

Heroismo das mulheres gregas

Apezar de todos os seus desastres, ainda ha entre os gregos, ou para melhor dizer, entre as mulheres gregas, descendentes legitimos da Grecia classica.

As mulheres gregas do Epiro e especialmente as celebres Suliotas teem entrado em combate na guerra actual contra os turcos em companhia de seus maridos e filhos.

Depois da retirada do coronel Manos, do exercito grego, as mulheres da cidade de Kamarina fugiram, levando as creanças. Para livrar-se da deshonra e dos desmandos dos turcos, lançaram-se a um abysmo, onde morreram abraçadas a seus filhos!

Em Kazadar, Thessalia, registou-se ainda outro exemplo de heroismo feminino. Uma mulher acorreu com seus filhos ao campo da batalha, no momento em que ella estava mais renhida. Fazia um calor asphyxiante. Os soldados morriam de sede. A heroica mulher percorreu as fileiras distribuindo agua aos combatentes, e continuou na sua ardua e piedosa tarefa até cair ferida.

A honradez popular

Uma pobre mulher, que costuma fazer amiudadas compras nos leilões Drouot, em Paris, adquiriu n'um dos ultimos dias da semana passada uns vestidos em segunda mão, que levou para casa, com tenção de os revender. Quando estava examinando os vestidos, encontrou n'uma das algibeiras, oito mil francos em notas de Banco da França. A honrada mulher procurou immediatamente o commissario de policia, o qual deu ordem para que se procedesse ás necessarias investigações, afim de averiguar quem é o dono da importante quantia achada.

Centenario da India

Differentes associações da capital, de accordo com a commissão executiva do centenario da India, tencionam, no dia 8 do proximo mez de junho, festejar a data da partida de Vasco da Gama para a viagem da descoberta, e, segundo o programma official da celebração, começo do anno central.

N'esse mesmo dia a Sociedade de Geographia inaugura a sua nova séde, que ficará patente por alguns dias á visita das associações, das escolas e do publico, constando que os moradores e commerciantes farão tambem n'aquelle dia uma festiva manifestação.

A fachada do edificio será embandeirada e illuminada, entrando no embandeiramento, que se prolongará por aquella rua, as bandeiras das antigas armadas da India e Africa.

A alvoroda será annunciada por girandolas e musicas, que percorrerão varias ruas.

Consta tambem que a commissão executiva da grande subscripção nacional entregará n'esse dia ao governo o novo cruzador *Adamastor*, sendo lançada ao mar a terceira canhoneira mandada construír na casa Parry & Sons, com os fundos da mesma subscripção.

Bombeiros Voluntarios

Continuamos hoje a publicação da lista dos donativos offerecidos para o bazar da humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios, que se effectuou no domingo passado:

Padre Francisco Marques da Silva, de Ovar, 500 reis.

Abel Augusto de Sousa e Pinho, de Ovar, 600 reis.

Dr. José Antonio de Almeida, de Ovar, 1$000 reis.

Maria José e Rosa Marques da Silva, de Ovar, duas ventarolas e um cesto de flores de papel.

A familia Chaves, de Ovar, 2$500 reis.

D. Maria Thereza Camossa, Ovar, uma sacca de dormir bordada e 1$000 reis.

João da Silva Carrelhas, de Ovar, uma tanoaria completa com todos os aprestes, quer de vasilhame, quer de farramenta.

Francisco Filinto da Silva Camossa, de Ovar, um berço de ferro pintado e um almofadão de seda.

Emilia Marques da Silva, de Ovar, 1$000 reis.

Conceição Marques da Silva, Ovar, 1$000 reis.

D. Theodora Marques da Silva, Ovar, 1$000 reis.

José Maria Marques da Silva, Ovar, 2$000 reis.

Padre José Maria Maia de Rezende, Ovar, uma caixa lacrada contendo uma surpreza, e um retrato busto do offerente encaixilhado em muldura dourada e vidro esmaltado.

Bernardino Leite de Faria & C.ª, Porto, um córte de calça.

Custodio José da Gunha Sampaio, Ovar, uma cesta com ovos e uma carteira.

F. Soares Balreira, Ovar, uma rebeca ou violino.

Menina Alcinda Camello, de Ovar, um comboio, uma cesta e outro objecto semelhante.

Dr. Joaquim Soares Pinto, Ovar, uma surpreza.

Emilia Lopes da Silva, Ovar, uma touca.

Anna Figueiredo, Ovar, um porte-retratos, uma travesseira bordada e um pano de candieiro.

Dr. Annibal de Vasconcellos, Ovar, 1$000 reis.

Anonymo, Ovar, 500 reis.

Ernesto Zagallo de Lima, de Ovar, gravatas.

Os drs. Antonio dos Santos Sobreira e João Maria Lopes, de Ovar, 60$000 reis para a seda, ouro e matiz do bandeira por elles offerecida à Associação e obsequiosamente bordada pelas ex.mas sr.as D. Maria Eduarda e D. Irene Ferraz.

De passagem

De passagem para a sua casa de Eiriz, (Arouca) esteve na quinta feira ultima n'esta villa, a ex.ma sr.a D. Emma Julia Leite Cabral Castello Branco, acompanhada de sua ex.ma filha.

Festividade

Hoje realisa-se na nossa egreja matriz, pelas 10 horas da manhã, uma festividade em honra da Virgem Maria, constando de missa solemne a grande instrmental pela philarmonica «Ovarense» e sermão, e de tarde vesperas. Depois das vesperas a mesma philarmonica executará algumas peças no adro da egreja.

Vaccina

No hospital continua a haver vaccina ás sextas feiras, pelas 9 horas da manhã.

O tempo

Realisaram-se mais uma vez as prophecias do celebre saragoçano, que no seu ultimo boletim nos promettia chuva. Pois na verdade tem chovido n'estes ultimos dias regularmente, o que tem sido um bem para o desenvolvimento dos milhos já nascidos e sachados. Os lavradores exultam de contentamento com o tempo que tem feito, pois é muito propicio á agricultura.

Obito

Finou-se na quarta feira o sr. Pedro Paes d'Almeida, pae do sr. Jeremias Paes d'Almeida, negociante de pescado em Espinho.

Os nossos pesames.

Exposição de creança

No logar de Pintim, freguezia de Vallega, appareceu exposta, à porta de Adelaide da Conceição, na noite de sabbado para domingo ultimo, uma creança do sexo feminino. A creança estava mettida dentro d'uma ceira e embrulhada em farrapos, e tinha ao pescoço um rozario já usado.

A auctoridade administrativa procede a averiguações para descobrimento da mãe desnaturada.

FOLHETIM

13

VICTOR HUGO

CLAUDIO GUEUX

Não quiz apellar da sentença. Uma das irmãs da caridade que tratou d'elle, supplicou chorando que o fizesse; e elle para comprazer appellou.

Parece que resistiu até ao ultimo momento, porque quando assignou o seu pedido no registro, o praso legal de tres dias havia terminado alguns minutos antes.

A pobre irmã, reconhecida, deu-lhe uma moeda de cinco francos. Claudio recebeu o dinheiro e agradeceu.

Em quanto se tratava da appellação, os presos de Troyes que lhe eram dedicados, offereceram-se para lhe favorecer a evasão.

Recusou.

Os presos deitavam-lhe successivamente, pela fresta do calabouço, pregos, bocados de ferro e uma aza d'um balde.

Qualquer d'estes objectos bastaria para limar os ferros, nas mãos d'um homem tão intelligente como Claudio.

Entregou ao carcereiro os pregos, os ferros e a aza.

A 8 de junho de 1832, sete mezes e quatro dias depois do acontecimento, chegou a expiação.

A's sete da manhã, entrou na prisão de Claudio, o escrivão do tribunal, e annunciou que apenas lhe restava uma hora de vida.

Foi negada a appellação.

= Vamos;=disse Claudio= dormi bem a noite passada, sem imaginar que dormiria melhor a seguinte.

Chegou o padre e depois o carrasco.

Foi humilde com o primeiro e affavel com o segundo. Não recusou nem a alma, nem o corpo. Conservou perfeita liberdade de espirito. Emquanto lhe cortavam o cabello, alguem a um canto do calabouço, fallou do colera que n'aquelles dias ameaçava a cidade de Troyes.

=Para mim é o mesmo;= disse Claudio sorrindo—não tenho medo.

Por outro lado, escutava o padre com extrema attenção, lamentando o não se ter instruido em materia religiosa.

Pediu que lhe devolvessem a thesoura com que se feriu, á qual lhe faltava uma ponta, quebrada no peito.

Rogou ao carcereiro que da sua parte a levasse a Albino, e accrescentou que lhe dessem tambem a ração de pão que devia comer n'aquelle dia.

Aos que lhe ataram as mãos supplicou lhe pozessem na mão direita a moeda de cinco francos que a irmã da caridade lhe déra, unica coisa que lhe restava. A's oito menos um quarto sahiu do carcere, acompanhado do lugubre cortejo das execuções.

Ia a pé, pallido, com os olhos pregados no crucifixo que o padre lhe mostrava, caminhando com passo firme.

Marcou-se aquelle dia para a execução por ser de feira, com o unico fim de que o réo fosse visto, na passagem, por o maior numero de espectadores, pois que na França ha ainda povoações meio selvagens, onde quando a sociedade mata um homem, se gosa com tal espectaculo.

Subiu ao patibulo, com o olhar sempre fixo no supplicio do Christo.

Quiz abraçar o padre e depois o carrasco, para agradecer a um e perdoar a outro.

Contam que o carrasco o affastou suavemente.

Quando o ajudante o prendeu à odiosa machina, fez signal ao padre para que recebesse a moeda que tinha na mão direita.

= Para os pobres; —disse.

Continua.

PEROLAS

ULTIMO ADEUS

Prestes, se inda na rocha de granito
D'onde em tempo me vias te sentares,
Não olhes para a terra ou para os mares,
Olha sim para o céo, que é lá que habito.

Lá tão longe de ti, mas não do terno,
Bondoso Pae que os dois nos ha gerado,
Só para maguas não, que bem guardado
Nos tem tambem no céo prazer eterno.

Não se é só pó no fim de tanta magua!
Senão, diga-me alguem que allivio é este
Que sinto quando á abobada celeste
Alevanto os meus olhos rasos de agua!

Mentem os céos tambem?... Os céos maldigo!
Feras, tigres, tambem o céo povoam?
Tambem os labios lá sorrindo coam
Veneno desleal em beijo amigo?

Mas, na dor é que os astros nos sorriem,
E os homens não sorriem na desdita:
Astros! fio-me em vós, e Deus permitta
Que os infelizes sempre em vós se fiem.

Intima voz do fundo, bem do fundo
De alma me diz (e as lagrimas me saltam):
Vês os milhões de soes que o espaço esmaltam?
Pisa a terra a teus pés, ainda ha mais mundo;

Ha depois d'esta vida ainda outra vida:
Não se reduz a nada um grão de areia,
E havia de a nossa alma, a nossa idéa
Nas ruinas do pó ficar perdida?

—Isso que pensa e quer (até me admiro!).
Isso que a luz nos traz, que a luz nos leva,
Isso que me abre o céo, que ao céo me eleva
N'um teu cansado olhar, n'um teu suspiro!

Onde, não sei eu bem, mas sei que existe
Deus remunerador. Depois de mortos
Hemos de ver-nos, e um no outro absortos
Fartar de glorias este amor tão triste.

—Tão triste, e o coração que me advinha?...
N'este supplicio nosso, este tormento
Nunca dos labios teus minimo alento
D'um só beijo bebi em vida minha!

E morro sem te ver! Cabeça douda,
Desasisado amor! Sonhar afflicto
Um sonho até morrer!... Não! resuscito;
Morto tenho eu vivido a vida toda!

João de Deus.

Pesca

Não houve trabalho de pesca na semana finda, na costa do Furadouro, em virtude do mar ser muito agitado.

Entre nós

Esteve na terceira feira n'esta villa, o nosso sympathico amigo, sr. José Augusto de Pinho Valente, commerciante em Gaya.

—

Tambem esteve no mesmo dia em Ovar, onde veio fiscalisar os trabalhos dos novos Paços do Concelho, o sr. José Victorino Damazio, engenheiro do nosso municipio e residente em Gaya.

Bazar

Com uma concorrencia extraordinaria, realisou-se no domingo passado no Largo dos Campos, o bazar da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, que principiou pelas 10 horas da manhã e terminou á 1 hora da madrugada, produzindo grande colheita e não ficando um unico objecto por vender.

Quasi ao fundo da alameda dos Campos erguia-se um bello e imponente pavilhão, onde estavam bem dispostas, ao centro, as innumeras prendas e muitas de grande valor, que tinham sido offerecidas para este bazar. O pavilhão estava singelo mas elegantemente guarnecido com gadanhos, machados, pás, croques, cestos, cintos, mangueiras, agulhetas, baldes, etc., etc., pertencentes á companhia dos bombeiros, que estavam dispostos artisticamente e que na realidade lhe dava um aspecto imponente e encantador.

Os bilhetes eram vendidos dentro de duas pequenas barracas, que ficavam collocadas um pouco mais acima do referido pavilhão e que se achavam caracteristicamente adornadas com eras, flores e bandeiras. Tambem se via alli, suspensa a uma columna, uma enorme roda, vulgarmente chamada—a *roda da fortuna*—cheia de numeros e tendo ao centro um ponteiro indicador, onde por um vintem se ganhavam 240 reis, mas só quem acertasse no numero que pedisse e lhe palpitasse, já se vê.

A' noite houve grande illuminação, que esteve, na verdade, explendida.

Durante o bazar tocou n'um coreto a philarmonica «Boa-União».

ANNUNCIOS

Editos

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da Comarca de Ovar, e cartorio do Escrivão Frederico Abragão, correm editos de 30 dias, contados da segnnda publicação no «Diario do Governo», citando o interessado José Francisco Herdeiro, solteiro, ausente no Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores aberto por fallecimento de sua mãe Custodia Maria de Jesus, que foi de Cassemes de São Vicente de Pereira, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 15 de Maio de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

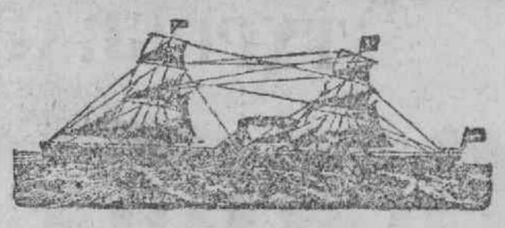
Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de odas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, repr senta um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

XAROPE PEITORAL
JAMES

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde e uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.



Passagens para o Pará e Manaus

POR LISBOA

A PREÇOS REDUZIDOS

Em consequencia de não ser já nosso agente no Porto o sr. Xavier Esteves, os bilhetes de passagens para os portos acima, dão-se na Rua do Alecrim n.º 10, 1.º andar, Lisboa, aos preços seguintes, durante o corrente mez:

1.ª classe—Pará, 80$000 reis = Manaus, 90$000 reis.
3.ª » —Pará, 27$000 reis = Manaus, 35$000 reis.

As sahidas de Lisboa são nos dias 6, 11, 21 e 26 do corrente. O vapor de 26 só recebe passageiros de 1.ª classe, e os outros de 1.ª e 3.ª

Os Agentes,

Garland Laidley & C.ª

O filho de Deus

Recebemos as cadernetas n.os 24 e 25 d'este maravilhoso romance, de Maxime Valoris, que a acreditada empreza editora Belem & C.ª, de Lisboa, traz em publicação e que a imprensa franceza considerou como um dos melhores da actualidade,—em edição de luxo, com magnificas gravuras de pagina e de meia pagina e em formato perfeitamente egual ao da edição franceza.

MAXIME VALORIS

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance o *Filho de Deus*, assimcomo tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O Filho de Deus seria só por si uma affirmação brilhantissima do grande talento do seu auctor, Maxime Valoris, se as suas producções anteriores o não tivessem collocado já na elevada esphera, que só pode ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve, porém, dizer-se—e n'esta opinião é accorde toda a imprensa franceza, que appreciou em termos muito lisongeiros o novo romance de Maxime Valoris—que é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

E' uma edição de luxo, nitidamente impresso em magnifico papel de grande formato e illustrada com finissimas e primorosas gravuras que serviram na edição franceza.

Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis po semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 reis. Dois brindes a cada assignante—«Viagem de Vasco da Gama à India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descrimento da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72×60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condicções dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha —Lisboa

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, particpações de casamento, programmas, circulraes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.

De luto, cada cento. a 400 e 500 reis

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

O SELVAGEM

producção de Emilio Richebourg — versão de Lorjó Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinaro na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas empolgantes e situações altamente dramaticas que manteem o letor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeros capitulos d'este soberbo trabalhos para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr» «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas.

A CASA

Guillard, Aillaud e C.ia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

LA SAISON

Publicação quinzenal

Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 120 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 nos) 130 »

ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

La NATURE

Jornal scientifico (semanal)

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 100 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 nos) . . . . . 110 »

ASSIGNATURA: 3 mezes, 1,100 reis; 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

La Médecine moderne

Novo Jornal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SÉE. — Publicação semanal.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 50 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 cos) . . . . . 60 »

Les Sciences Biologiques en 1889

Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.

Fasciculos de 32 paginas in-8º grande, com gravuras.

NUMERO AVULSO: Lisboa (pago á entrega) 200 reis. Provincia e ilhas (1) . . 220 »

(1) Pagamento adiantado de 5 fasc.

Esta obra compõe-se-ha de 25 a 30 fascículos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer==O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.* Frasco reis 1$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartiocas de Ayer=O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estpa todas as affecções do craneo, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSELS*=Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.ª, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenceou, por

HENRI ROCHEFORT

Traducção de C. de Castro Soromenho.—A obra é publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C.ª rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

nnaes geographicos de portugal

Descobertas portuguezas—A India.

ondicções da assignatura

Porto, trimestre . .	750
Provincia, trimestre.	800
Açores e Madeira, semestre	1$800
Ultremar, anno . . .	4$500
Brazil, moeda forte anno	6$000
Numero avulso . . .	60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castr rua das Taypas, 29-Porto

éde da Redacção, Administração e Typographia Rua dos Ferradores, 112—OVAR.